



ARQUEOLOGIA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS: DA TERRA PARA A LOUSA



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



ORGANIZADORES/AS
Maurício André da Silva
Eduardo Kazuo Tamanaha
Márjorie do Nascimento Lima





Filomena Maria Nunes da comunidade Boa Esperança,
RDS Amanã, convidada para entrar e espíar.
Foto: Bruno Kelly, Instituto Mamirauá



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria de
**Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação**



Márcia Perales Mendes Silva
Diretora-Presidente da
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



**Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá**

João Valsecchi do Amaral
Diretor Geral

Emiliano Esterci Ramalho
Diretor Técnico-Científico

Alexandre Pucci Hercos
Coordenador de Pesquisa

Eduardo Kazuo Tamanaha
Coordenador do Grupo de Pesquisa em
Arqueologia e Gestão do Patrimônio
Cultural na Amazônia



Universidade de São Paulo

Vahan Agopyan
Reitor

Antonio Carlos Hernandes
Vice-reitor

Museu de Arqueologia e Etnologia da USP

Paulo Antonio DeBlasis
Diretor

Eduardo Góes Neves
Vice Diretor

ARQUEOLOGIA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS: DA TERRA PARA A LOUSA

Ficha catalográfica

Arqueologia e conhecimentos tradicionais nas comunidades ribeirinhas: da terra para lousa / organizadores, Maurício André da Silva, Eduardo Kazuo Tamanaha e Márjorie do Nascimento Lima. -- São Paulo: Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2021.

120 p. ; il. color.

ISBN: 978-65-993062-2-8

DOI: 10.11606/9786599306228

Obra financiada pelo Governo do Estado do Amazonas com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM

1. Arqueologia amazônica. 2. Comunidades Ribeirinhas. 3. Escavações arqueológicas – estudo e ensino. I. Silva, Maurício André da. II. Tamanaha, Eduardo Kazuo. III. Lima, Márjorie.

Elaborado por Mônica da Silva Amaral - CRB-8/7681

**Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.
Proibido qualquer uso para fins comerciais.**





ARQUEOLOGIA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS: DA TERRA PARA A LOUSA



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá
Mamirauá







Arqueóloga Luiza Vieira observa o fragmento de cerâmica coletado, comunidade Ponta da Castanha, Flona Tefé.

Foto: Bernardo Oliveira, Instituto Mamirauá

SUMÁRIO

OLÁ PROFESSOR, PROFESSORA, TUDO BEM?

1. Professor, professora, espia só! | *Maurício André da Silva, Eduardo Kazuo Tamanaha, Márjorie do Nascimento Lima (Organizadores)* 10
 - 1.1 Laboratório de Arqueologia do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá | *Eduardo Kazuo Tamanaha* 12

VOCÊ CONHECE A ARQUEOLOGIA AMAZÔNICA?

2. Educação patrimonial nos caminhos do Lago Amanã | *Maria Tereza Vieira Parente* 16
 - 2.1 Arqueologia Amazônica | *Eduardo Kazuo Tamanaha* 19
 - 2.2 Arqueologia do Médio Solimões | *Eduardo Kazuo Tamanaha* 21
 - 2.3 Arqueologia da Confluência dos Rios Solimões-Amazonas e Negro - Contexto de Manaus | *Carlos Augusto da Silva e Bruno Pastre Máximo* 23
 - 2.4 O que a arqueologia tem a ver conosco | *Maurício André da Silva* 26
 - 2.5 As coisas que viram patrimônio. Importância da legislação Patrimonial | *Carla Carneiro e Maurício André da Silva* 28
 - 2.6 Colecionamento de coisas, de material arqueológico | *Maurício André da Silva* 31
 - 2.7 Como as pesquisas Arqueológicas são realizadas? | *Carla Gibertoni Carneiro* 33
 - 2.8 Pequeno roteiro na curta duração. Como se tornar arqueólogo/a na Amazônia | *Márcio Amaral* 38
 - 2.9 Caco de pote, pote de gente | *Márjorie do Nascimento Lima* 40
 - 2.10 O que são as terras pretas? | *Márjorie do Nascimento Lima* 44
 - 2.11 O tempo das coisas e como saber se é antigo ou recente? | *Maurício André da Silva* 46
 - 2.12 Histórias de índios: do passado ao presente, tudo parente | *Patrícia Carvalho Rosa* 48

ARQUEOLOGIA COM AS COMUNIDADES DA RDS AMANÃ E DA FLONA TEFÉ

3.	Lembranças da borracha, do patrão e o momento das comunidades <i>Maurício André da Silva</i>	52
3.1	O território é a floresta, é o rio, é a Reserva <i>Caetano Franco</i>	54
3.2	O papel da arqueologia na área de Reservas <i>Márjorie do Nascimento Lima</i>	56
3.3	Cartografias participativas <i>Caetano Franco</i>	58
3.4	Manejo de fauna em defesa da Sociobiodiversidade: Experiências da pesquisa sobre caça na região do Médio Solimões <i>Lisley Pereira Lemos</i>	60
3.5	Arqueologia e as plantas <i>Mariana Cassino</i>	62
3.6	Domesticação de plantas: a relação entre as pessoas e o piquiá <i>Rubana Palhares Alves</i>	66
3.7	É melhor lembrar ou esquecer? Arqueologia do Lago Tefé <i>Jaqueline Belletti e Kelly Brandão</i>	69
3.8	Arqueologia e as marcas dos muitos seres que habitam os lugares <i>Jaqueline Gomes</i>	72
3.9	Arqueologia da FLONA Tefé <i>Rafael Cardoso de Almeida Lopes</i>	75
3.10	Arqueologia e as práticas funerárias <i>Anne Rapp Py-Daniel</i>	78
3.11	Conservação Arqueológica - o Lago Amanã e a preservação do patrimônio <i>Silvia Cunha Lima</i>	82
3.12	Os estudos iconográficos na arqueologia <i>Erêndira Oliveira</i>	86

ALGUMAS DICAS PARA TRABALHAR A TEMÁTICA EM SALA DE AULA

4.	Orientações gerais para professores/as	96
4.1	Arqueologia, plantas, domesticação e o piquiá <i>Maurício André da Silva</i>	98
4.2	Arqueologia, cultura material e arte <i>Karina Nymara Brito Ribeiro</i>	100
4.3	Arqueologia e as práticas funerárias <i>Maurício André da Silva</i>	102
4.4	Preservação e conservação da cultura material <i>Karina Nymara Brito Ribeiro</i>	104
4.5	Introdução à arqueologia <i>Maurício André da Silva</i>	106

5. AGRADECIMENTOS	110
--------------------------	------------

6. CRÉDITOS	116
--------------------	------------

ARQUEOLOGIA, PLANTAS, DOMESTICAÇÃO E O PIQUIÁ

Quais anos escolares posso trabalhar o conteúdo:

- Fundamental I e II
- Ensino Médio e Tecnológico

Quais disciplinas que podem abordar o tema:

Biologia, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa.

Sugestão de quantidade de aulas:

2 a 3

Objetivo:

Trabalhar o conhecimento ancestral indígena e tradicional presente na alimentação, no manejo das plantas e na caça de animais.

Algumas indicações BNCC:

(EF01LP17); (EF03LP16); (EF03GE09); ; (EF15AR25); (EF69AR34); (EF06HI05);(EF06HI08); (EF08HI14); (EF07GE03); (EM13CHS306); (EM13CHS302).

DICA

Falar de alimentos é um tema que mobiliza a participação e as memórias afetivas. É uma forma de lançar um outro olhar para a comunidade e para os conhecimentos locais das populações com os alimentos e as histórias das famílias por meio das receitas.

AULA 1

- 1 Antes da sequência, sugerimos ler atentamente os textos. “Arqueologia e as plantas” de Mariana Cassino; “Domesticação de plantas: a relação entre as pessoas e o piquiá” de Rubana Palhares e “Manejo de fauna em defesa da Sociobiodiversidade” de Lislei Lemos.
- 2 Proponha que todo mundo fale o que comeu naquele dia, no café da manhã ou no almoço. Anote as palavras na lousa e conforme forem repetindo marque a pontuação. No final veja o alimento que mais foi indicado.
- 3 Escreva em outra parte da lousa Industrializado ou da Roça/Mata. Junto com os/as estudantes separe cada um dos alimentos e avaliem se a base da alimentação tem sido mais alimentos industrializados ou colhido por eles/elas na roça ou floresta.
- 4 A partir da reflexão dos textos, explique sobre a importância dos conhecimentos tradicionais para uma alimentação saudável e rica em nutrientes e sabedoria.



Casa de Farinha - farinha, colher e cuia - 2009.

Foto: Marilene Ribeiro, Instituto Mamirauá

AULA 2

- 1** Levante com os/as estudantes todos os animais de caça que eles/as já provaram, como tracajá, cotia, queixada, jacamim, etc. Anote na lousa.
- 2** Na sequência solicite que façam um texto sobre um ou mais dos animais elencados e elaborem uma reflexão sobre suas características, onde vivem e como caçadores fazem para caçá-lo.
- 3** Peça para, em casa, perguntarem para os pais todos os animais de caça que já comeram e qual mais gostam.
- 4** Professor/a se quiser você junto com os/as estudantes pode fazer um livro de receitas tradicionais com os animais de caça da região, e o seu respectivo período de defeso, que não pode ser caçado.

AULA 3

- 1** Na aula anterior solicite que cada um explore no entorno da sua casa quais são as plantas e árvores que fornecem frutos comestíveis, peça para anotar o nome da planta; qual parte comestível ela fornece, quando foi plantada e por quem. Se precisarem peça para que os pais ajudem.
- 2** Com essas informações em sala, solicitem que falem sobre suas pesquisas e na lousa organize essas informações.
- 3** Faça uma explanação a partir dos textos sobre a relação dos vestígios de plantas que a arqueologia encontra nas escavações e a relação entre o que os indígenas comiam no passado e o que as comunidades comem hoje.